

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2025 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2025; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal foi reorganizado pelo Lei Complementar nº 769/2008, abrangendo os servidores de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal. A mesma lei instituiu o Iprev-DF como órgão gestor, e autarquia em regime especial.

A Diretoria de Investimentos elabora mensalmente o relatório de investimentos, como peça da Política de Investimentos. A Política de Investimentos se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Ao Iprev-DF há a atribuição principal de captar e de capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, com credibilidade e com excelência no atendimento.

O Iprev-DF realiza a gestão própria de seus investimentos nos moldes previstos pelo art. 21, § 1º, I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões e ações de investimento e desinvestimento são tomadas pelo Iprev-DF.

A Lei Complementar nº 769/08 e suas alterações, constituem quatro fundos: **Fundo Financeiro, Fundo Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, e Fundo Administrativo**. Para geri-los, o Iprev-DF se utiliza de níveis de diretrizes segredados por mandatos:

- 
1. **Anual:** Políticas de Investimentos de 2025. Elaborada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN), submetida à Diretoria Executiva, ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), e ao Conselho de Administração (CONAD) para deliberação e ao Conselho Fiscal (CONFIS) para conhecimento.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) DIREX → (3) CIAR → (4) CONAD

2. **Mensal:** proposta pela Diretoria de Investimentos DIRIN e submetida ao CIAR, a quem compete a deliberação definitiva para cada mês, estipulando segmentos de alocação e realocação, e os volumes financeiros envolvidos, sempre à luz das diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual vigente.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) CIAR

3. **Diária:** executada permanentemente pela Diretoria de Investimentos, sobre decisões de ativos e de momentos específicos que deverão sofrer investimentos e desinvestimentos, de forma a executar as diretrizes da Política Anual e as decisões mensais do CIAR, de acordo com o acompanhamento diário do mercado. Envolve ainda as operações visando administrar os níveis de risco e enquadramentos legais da carteira, bem como a realização das operações com o objetivo de fazer face ao fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças. Caberão ainda à DIRIN as decisões, de acordo com o acompanhamento diário do mercado, de alocação de novas receitas, ocorridas durante o mês, informando-as ao CIAR.

Alçadas: (1) DIRIN

2. Cenário

FIGURA A – Variação dos principais índices do mercado doméstico - Jun. 2025

	D% U36M	D% U24M	D% U12M	% Ano	D% Trimestre	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	36,8724	20,2287	10,7291	7,9076	4,4046	1,2712	0,4939	0,2702	9.015,71
IMA-Geral ex-C	37,5847	20,2675	10,7913	8,0127	4,5037	1,3051	0,5102	0,2742	8.884,51
IMA-B	25,9141	11,4351	7,3219	8,7975	5,4710	1,2962	0,7744	0,5739	10.515,74
IMA-B 5	30,2064	18,1853	8,9559	6,0409	2,9683	0,4458	0,4239	0,2438	10.105,56
IMA-B 5+	22,6567	6,2204	6,5585	10,7433	7,2300	1,8588	1,0050	0,7912	11.742,77
IMA-S	43,1350	25,7873	12,3377	6,5460	3,3478	1,1094	0,2190	-	7.565,23
IRF-M	40,3380	20,2678	11,1519	10,7710	6,0487	1,7786	0,7847	0,4684	20.244,97
IRF-M 1	41,4176	24,2753	11,8619	6,8655	3,5042	1,0643	0,2364	-	17.786,50
IRF-M 1+	40,5823	18,4048	10,6159	12,8937	7,2816	2,0895	0,9993	0,6480	22.106,43
IDKa IPCA 2	28,3452	18,2793	8,5933	5,9733	2,8364	0,2462	0,0485	-	9.436,90
Ibovespa	41,5723	17,4316	13,2201	15,4395	5,2709	1,3340	1,6874	1,4531	138.854,60
IBRX-100	36,5401	16,1669	12,1455	13,5108	2,7506	- 1,0697	- 0,2436	- 0,2175	114,68
IDIV	47,4320	24,7434	11,9081	10,3334	2,5836	- 1,2634	- 1,5018	- 1,4776	9.748,87
IFIX	24,3023	12,0277	5,2165	11,7926	5,5109	0,6309	1,5730	0,6024	3.483,77
Small Caps	13,3031	- 0,7141	12,4609	26,4278	14,3171	1,0448	1,8566	1,3355	2.230,11
Dólar EUA	-	11,8746	- 1,9001	- 5,2608	- 4,5029	- 2,3024	- 1,4676	- 0,8633	5,43
S&P 500 Index	62,4830	41,1358	13,1697	5,4971	10,5687	4,9607	2,9838	0,5164	6.204,95

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/lprev-DF.

Inflação (Brasil)

- O IPCA apresentou variação mensal de 0,24 % em junho de 2025, com o acumulado nos últimos 12 meses atingindo 5,35 %; no acumulado do ano até junho de 2025, o IPCA somou 2,99 %.

Taxa Selic (fim de junho)

- O Comitê de Política Monetária (Copom) encerrou junho com a Selic em 15 % ao ano, marcando o patamar mais elevado desde 2006. A atuação do Banco Central refletiu preocupação com desancoragem da inflação e riscos fiscais.

Mercado de Bolsa e Fluxo de Capital Externo (Brasil)

- O Ibovespa fechou junho com alta de +1,30 %, perto de 138.855 pontos. No primeiro semestre de 2025, acumulou +15,44 %, o melhor desempenho desde 2016; o fluxo de capital estrangeiro na B3 em junho alcançou saldo líquido positivo de cerca de R\$ 4,1 bi, acumulando no ano R\$ 26,90 bi (melhor primeiro semestre em três anos).

Mercados Internacionais (EUA e câmbio)

- O S&P 500 teve valorização de +4,96 % em junho, elevando o retorno YTD para +5,50 %. Esse foi o terceiro mês seguido de alta; já o índice DXY, que mede o dólar frente às principais moedas, registrou queda no semestre de 10,80 %, sua maior retração semestral desde os anos 1970.

Inadimplência e Confiança Empresarial (Brasil)

- A proporção de consumidores com contas em atraso permaneceu em 29,5 % em junho, mesmo nível de maio, com crescimento anual de inadimplentes de 7,7 % e aumento de 0,93 % de maio a junho; o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou para 48,6 em junho (abaixo da linha de 50 pontos), com o componente de expectativas caindo para 50,9, sugerindo deterioração da visão sobre a economia.

FIGURA 1 – Principais Indicadores de Cenário de Jun. 2025

Indicador	Valor / Variação
IPCA em junho	0,24 %
IPCA acumulado em 12 meses	5,35 %
IPCA acumulado em 2025 (até junho)	2,99 %
Taxa Selic (fim de junho)	15 % ao ano
Ibovespa (variação em junho)	+1,30 %
Ibovespa (YTD até junho)	+15,44 % (melhor primeiro semestre desde 2016)
Fluxo estrangeiro na B3 (1S-2025)	R\$ 26,90 bi
S&P 500 (junho)	+4,96 %
S&P 500 (YTD até junho)	+5,50 %
DXY (recoo no semestre)	-10,80 %
ICEI (confiança industrial, junho)	48,6 pontos (recoo de 0,3 ponto em relação a maio)

Fonte: DIRIN/Iprev-DF.

O Comitê de Política Monetária (COPOM) acompanha atentamente tais variações, conforme a última 271ª reunião¹ em 17-18 jun. 2025, em que se destacam os trechos:

“13. O cenário de inflação de curto prazo segue adverso, mas apresentou surpresas baixistas no período recente em relação ao que os analistas previam. A inflação de bens industrializados, que já tinha mostrado menor força nos preços ao atacado, continuou a se arrefecer no período mais recente. Os preços de alimentos também apresentaram uma dinâmica um pouco mais fraca do que era esperado. Por fim, a inflação de serviços, que tem maior inércia, segue acima do nível compatível com o cumprimento da meta, em contexto de hiato positivo. Para além das variações dos itens, ou mesmo das oscilações de curto prazo, o Comitê se deteve na análise de que os núcleos de inflação têm se mantido acima do valor compatível com o atingimento da meta há meses, corroborando a interpretação de uma inflação pressionada pela demanda e que requer uma política monetária contracionista por um período bastante prolongado.

(...)

16. Com relação ao balanço de riscos, avaliou-se que o cenário de maior incerteza segue apresentando riscos mais elevados do que o usual tanto de alta quanto de baixa para o cenário de inflação. O Comitê avaliou que, entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente

¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 4 ago. 2025.



mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das commodities com efeitos desinflacionários.”

Assim, pontua-se que a manutenção da taxa de juros brasileira em níveis elevados afeta a carteira do Fundo Solidário Garantidor, em que há a marcação a mercado em parte de seus TPFs. Ao Fundo Capitalizado, com marcação na curva de juros, aproveita-se para aumentar a posição em TPFs.

Conforme mencionado anteriormente, houve um aumento nas expectativas da inflação para 2025, o que alcança diretamente as metas estabelecidas:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,11%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,25%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou Jun. 2025 com rentabilidade positiva de **R\$ 40.623.176,94** no mês, e de R\$ 269.573.353,34 no acumulado do ano; e patrimônio de R\$ 4,38 bi.

FIGURA 2 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Jun. 2025

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 313.326.864,66	7,16%	R\$ 3.380.376,24	R\$ 20.935.662,93
BDR	R\$ 77.256.531,60	1,77%	R\$ 350.443,36	R\$ (5.646.446,27)
CDI	R\$ 1.184.464.427,76	27,07%	R\$ 12.793.238,08	R\$ 60.425.591,87
Crédito Privado	R\$ 60.081.985,02	1,37%	R\$ 664.022,61	R\$ 3.674.959,26
FIE	R\$ 104.987.210,34	2,40%	R\$ (830.830,90)	R\$ (7.469.132,24)
FII	R\$ 33.993.948,74	0,78%	R\$ (284.887,15)	R\$ (417.859,43)
FIP	R\$ 51.662.796,30	1,18%	R\$ (969.204,61)	R\$ 5.833.334,94
IBOVESPA	R\$ 58.471.634,94	1,34%	R\$ 146.290,75	R\$ 13.957.093,73
IBX	R\$ 44.788.297,03	1,02%	R\$ 701.197,34	R\$ 9.171.976,71
IDIV	R\$ 38.324.714,55	0,88%	R\$ 560.240,12	R\$ 5.377.492,65
IDKA-IPCA 2A	R\$ 258.795.342,41	5,91%	R\$ 668.635,25	R\$ 13.611.822,71
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 503.100.563,95	11,50%	R\$ 2.129.465,48	R\$ 27.512.009,75
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 50.570.058,53	1,16%	R\$ 552.982,60	R\$ 3.339.521,06
IRF-M1	R\$ 712.843.379,25	16,29%	R\$ 7.298.394,88	R\$ 44.367.622,74
Multimercados	R\$ 112.954.692,20	2,58%	R\$ 4.473.215,92	R\$ 8.054.454,20
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público (na curva)	R\$ 539.637.226,15	12,33%	R\$ 3.569.058,49	R\$ 31.772.301,86
Título Público (a mercado)	R\$ 230.106.580,60	5,26%	R\$ 5.420.538,78	R\$ 35.072.947,17
	R\$ 4.375.366.254,03		R\$ 40.623.177,24	269.573.353,64

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação a mercado dos TPFs 2045, 2050 e 2055 demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

FIGURA 3 – Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor
15/05/2028	117.800	539.637.226,15
15/05/2045	20.000	81.717.004,08
15/08/2050	20.000	82.792.211,16
15/05/2055	16.200	69.958.963,53

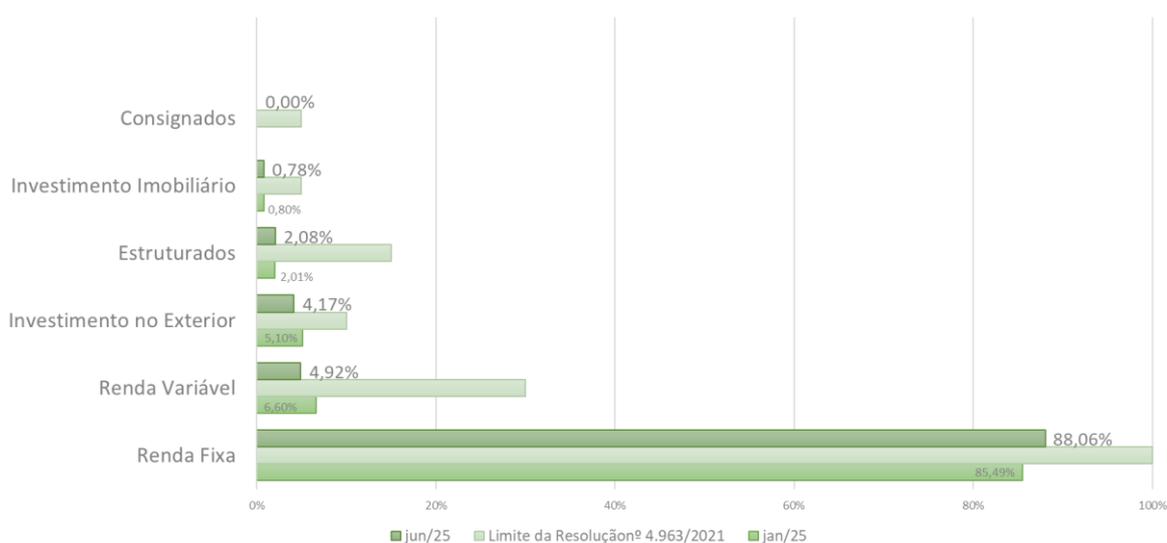
Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. Durante o ano, fez a redução de títulos mais longos (2045 a 2055), para títulos curtos marcando-os na curva de juros. Essas duas estratégias mitigaram a volatilidade dos ativos, favorecendo a rentabilidade positiva da carteira.

Em consonância com a Política de Investimentos/2025, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via CIAR. Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdivididas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

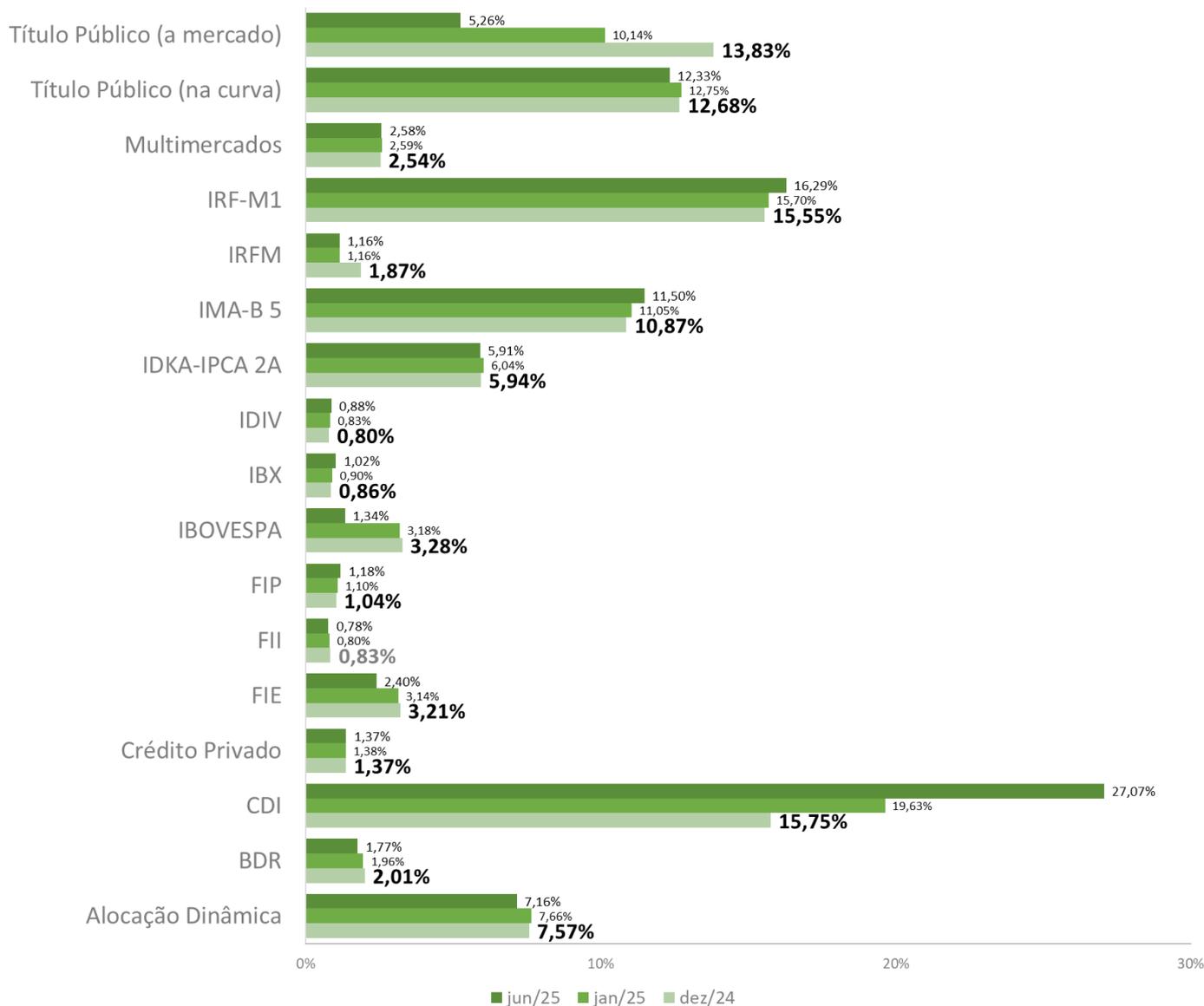
FIGURA 4 – Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Jan. e Jun. 25



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme a Figura acima, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado, se mantém alta em 2025. Assim, protegeu-se a carteira do FSG da volatilidade da renda variável, com ganhos na renda fixa. Comparando os meses de janeiro e junho, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos; entretanto por benchmark, é perceptível a variação do CDI e Títulos Públicos na curva de juros.

FIGURA 5 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos entre Jan. e Jun. 2025

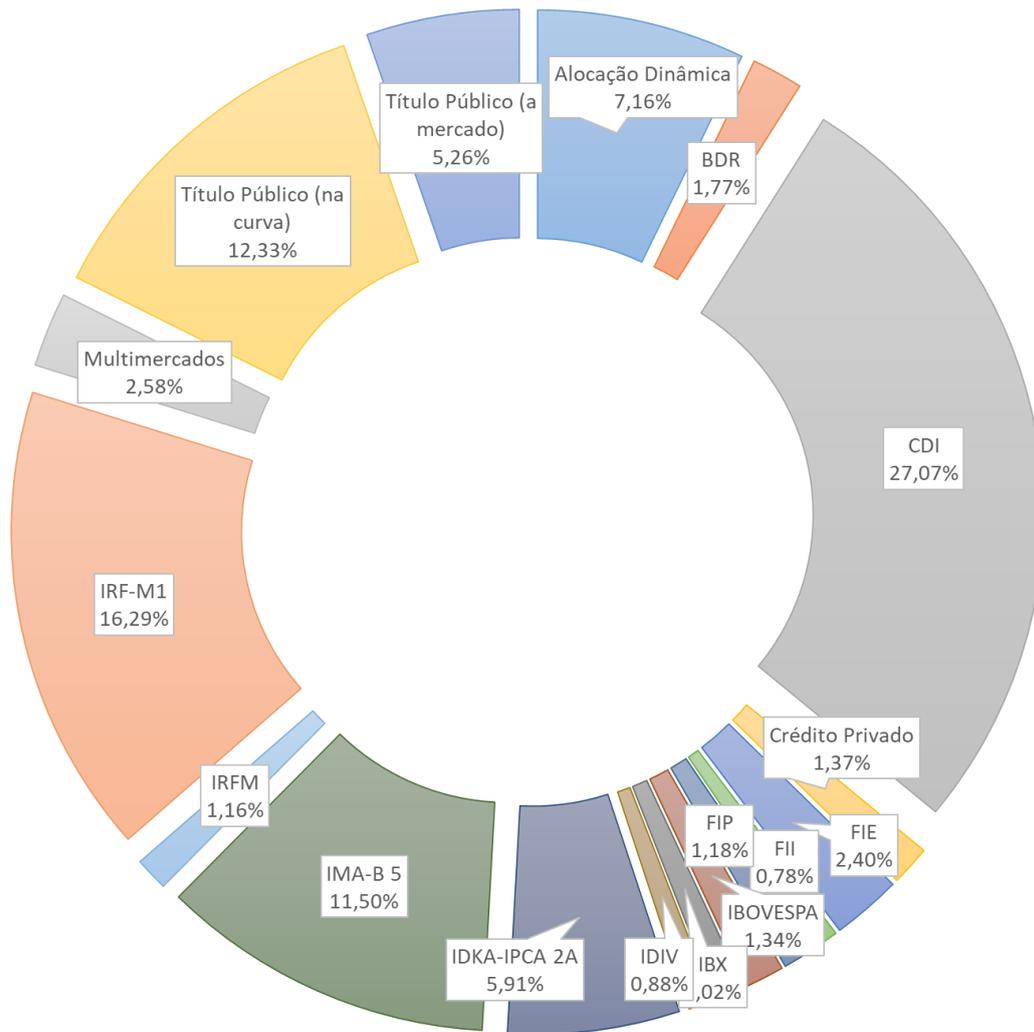


Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por benchmarks, percebe-se uma diminuição em Títulos públicos (a mercado) ao longo de 2025, e um aumento na alocação em CDI, estratégia que tende a ser mantida ao longo do ano, considerando o possível aumento da taxa Selic.

Entretanto, entre todos os movimentos, o Comitê avaliou reduzir a posição de TPFs a mercado e a exposição em renda variável brasileira. Tal movimento visou à proteção da carteira do FSG contra a volatilidade momentânea, de forma que a carteira terminou a distribuição da seguinte forma:

FIGURA 6 – Composição da Carteira do FSG em Jun. 2025



Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Abaixo seguem as execuções de mandatos do CIAR ao longo de 2025:

FIGURA 7 – Execução dos mandatos do CIAR ao FSG ao longo do ano

	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
Janeiro	Realocação de IRF-M/IRF-M1 para CDI / FIE / BDR Realocação de R\$50 milhões	-	-
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR Realocação de R\$ 50 milhões	8.966.580,30	17,93%
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2055 para até 2029 - R\$ 200 milhões	-	-
	Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões	150.272.487,20	75,14%
Fevereiro	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / Alocação Dinâmica / IRF M/IRF- M1 - Realocação de R\$150 milhões	-	-
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR / IRF-M1/ IRF M - Realocação de R\$ 100 milhões	-	-
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões	132.595.816,97	66,30%
Março	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / Alocação Dinâmica / IRF M/IRF- M1 Realocação de R\$150 milhões	-	-
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR / IRF-M1/ IRF M - Realocação de R\$ 100 milhões	81.755.915,55	81,76%
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões	-	-
Abril	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / IRF-M1 Realocação de R\$150 milhões	20.000.000,00	13,33%
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões	-	-
Maio	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / IRF-M1- Realocação de R\$150 milhões	-	-
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões; e	-	-
	Realocação de Alocação Dinâmica para BDR/ FIE e Multimercados para CDI– R\$ 50 milhões.	-	-
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões.	80.595.374,82	40,30%
Junho	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para CDI/TPF (2028) – R\$ 200 milhões	-	-
	Realocação de FIE/BDR para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) Realocação de R\$ 50 milhões	20.000.000,00	40,00%

Seguem abaixo todas as operações realizadas durante 2025, demonstrando o fluxo das operações:

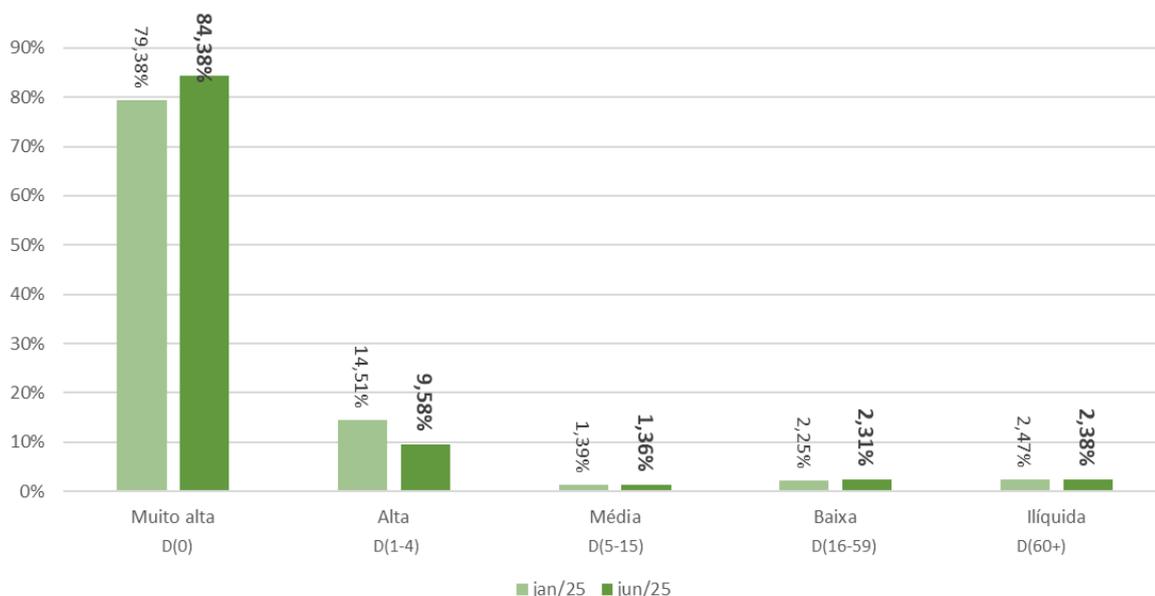
FIGURA 8 – Fluxo de Operações financeiras

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 1	PLURAL AÇÕES FIC AÇÕES (GRID)	01.675.497/0001-00	8.966.580,30		Ibovespa	Janeiro
	BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RF REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		8.966.580,30	CDI	Janeiro
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	1.597.140,68		CDI	Janeiro
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		1.597.140,68	FIP	Janeiro
Operação 3	Venda de 20.000 títulos	NTN-B 2050 (IPCA + 5,7379%)	75.136.243,60		TPF	Janeiro
	Venda de 10.000 títulos	NTN-B 2050 (IPCA + 5,8024%)	37.568.121,80		TPF	Janeiro
	Venda de 10.000 títulos	NTN-B 2050 (IPCA + 5,7939%)	37.568.121,80		TPF	Janeiro
	Bradesco Premium RF ref DI	03.399.411/0001-90		150.272.487,20	CDI	Janeiro
Operação 1	Venda de 20.000 títulos	NTN-B 2050	75.406.997,80		TPF	Fevereiro
	Venda de 15.000 títulos	NTN-B 2055	57.188.819,17		TPF	Fevereiro
	Itaú Institucional FI Ref DI	00.832.435/0001-00		79.557.490,19	CDI	Fevereiro
	Caixa Brasil IRF-M1 TP FI RF	10.740.670/0001-06		26.519.163,39	IRF-M1	Fevereiro
	BB IMA-B 5 FIC RF Previdenciário LP	03.543.447/0001-03		26.519.163,39	IMA-B 5	Fevereiro
Operação 2	WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RF	17.517.577/0001-78	15.000.000,00		IMA-B 5	Fevereiro
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	11.060.913/0001-10		15.000.000,00	IMA-B 5	Fevereiro
Operação 1	Icatu Vanguarda Dividendos FI Ações	08.279.304/0001-41	81.755.915,55		Ações	Março
	Bradesco Premium Resp. Lim. FIF RF Ref. DI	03.399.411/0001-90		81.755.915,55	CDI	Março
Operação 1	BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	15.000.000,00		IMA-B 5	Abril
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	11.060.913/0001-10		15.000.000,00	IMA-B 5	Abril
Operação 2	BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	21.752.617/0001-33	10.000.000,00		FIE	Abril
	BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	17.413.636/0001-68		10.000.000,00	FIE	Abril
Operação 3	BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	28.515.874/0001-09	20.000.000,00		Aloc. Din.	Abril
	BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		20.000.000,00	DI	Abril
Operação 1	Venda de 20.000 títulos	NTN-B 2050 (IPCA + 5,5765%)	80.595.374,82		TPF	Maio
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		80.595.374,82	CDI	Maio
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	80.595.374,82		CDI	Maio
	BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		80.595.374,82	CDI	Maio
Operação 1	BB Global Select Equity Investimento no Exterior FI Multimercado	17.413.636/0001-68	20.000.000,00		FIE	Junho
	Bradesco Premium RF ref DI	03.399.411/0001-90		20.000.000,00	CDI	Junho

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os anos, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

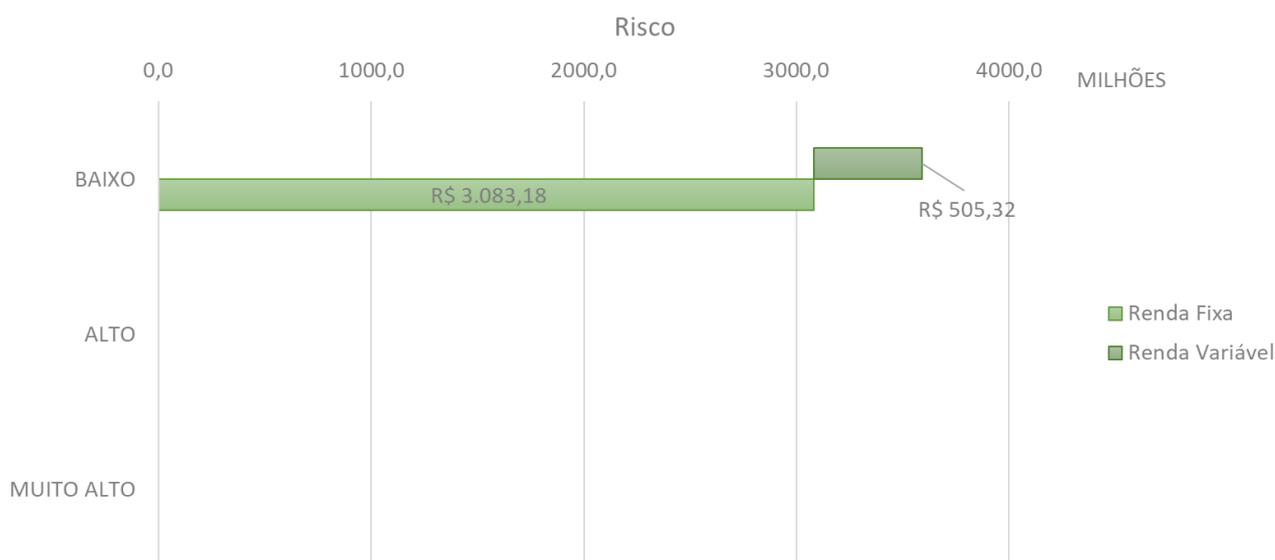
FIGURA 9 – Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Jan. e Jun. 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em relação ao risco da carteira, não há nenhum fundo com o nível de risco alto ou muito alto em junho:

FIGURA 10 – Nível de Risco da Carteira do FSG em Junho de 2025 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o *Var* (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o *Var* menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

FIGURA 11 – Valores por Nível de Risco da Carteira do FSG em Junho de 2025 (Renda Fixa e Renda Variável)

VAR	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.083.182.621,58	R\$ 505.321.841,52	100,00%
	R\$ 3.083.182.621,58	R\$ 505.321.841,52	R\$ 3.588.504.463,10

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares do Manual de avaliação de Riscos de Investimentos publicado no sítio do Iprev-DF. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

FIGURA 12 – Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante				
Pátria Investimentos	10.533.433,45	Banco Bradesco	641.261.346,09	BRB DTVM	19.786.818,54	Banco Bradesco	725.523.783,25
BB Asset Management	1.059.301.199,85	Banco Santander	5.854.855,10	Caixa Econômica Federal	8.520.000,00	Banco BTG Pactual	-
Bradesco Asset Management	641.261.346,09	BB Asset Management	1.059.301.199,85			Banco do Brasil	1.837.565.006,60
BRB DTVM	19.786.818,54	BEM DTVM	49.717.625,04			Banco Safra	53.871.361,49
CAIXA Asset	1.190.928.490,28	BNP Paribas	84.120.139,88			BNP Paribas	84.120.139,88
Cedro Capital	6.584.550,73	BRB DTVM	36.932.960,48			BRB DTVM	36.932.960,48
Constância Investimentos	49.052.537,84	Caixa Econômica Fed	1.190.928.490,28			BV Asset	-
Genial Investimentos	17.146.141,94	Intrag DTVM	44.788.297,03			Caixa Econômica Federal	1.185.241.360,08
Graphen Investimentos	-	Itaú Unibanco	378.663.375,74			Itaú Unibanco	423.451.672,77
Icatu Vanguarda	(0,00)	Lions Trust	34.544.812,12			Oliveira Trust	16.220.563,65
Itaú Asset Management	378.663.375,74	Rio Bravo Investimen	8.520.000,00			RJI Corretora de Valores	-
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valo	-			Santander Caceis	5.854.855,10
Rio Bravo Investimentos	8.520.000,00	Safra Asset Managem	53.871.361,49			Trustee DTVM	6.584.550,73
Safra Asset Management	53.871.361,49	Trustee DTVM	6.584.550,73			Genial Investimentos	-
Santander Brasil Asset Managem	5.854.855,10	s/ Administrador	769.743.806,75			Renascença	-
SPX Capital	79.333.109,15	XP Investimentos	10.533.433,45				
SulAmérica Investimentos	665.087,20		-				
Western Asset	84.120.139,88		-				
S/ Gestor	769.743.806,75		-				
TOTAL	4.375.366.254,03	4.375.366.254,03	28.306.818,54	4.375.366.254,03			

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

FIGURA 13 – Tabela: Detalhamento do acumulado em Jun. 2025 dos fundos de investimento e TPFs

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Perf.	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em junho	Posição Final
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	8.162.166,52	R\$ 461.273,22	R\$ 155.280.465,09
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	18.752.490,04	R\$ 3.049.891,58	R\$ 298.374.670,47
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	Não possui	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	10.256.847,57	R\$ 829.463,65	R\$ 194.996.576,98
BRB 2023 FI RENDA FIXA	0,10%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	735.218,91	R\$ 181.601,89	R\$ 17.146.141,94
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	9.374.907,24	R\$ 1.668.645,26	R\$ 153.109.796,34
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	15.100.757,88	R\$ 2.471.866,74	R\$ 243.916.769,40
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	11.572.309,75	R\$ 962.643,01	R\$ 224.800.547,28
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	22.991.898,16	R\$ 3.824.728,51	R\$ 373.050.669,50
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	523.847,31	R\$ 94.424,94	R\$ 5.444.111,60
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	1,00%	20,00%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	5.377.492,65	R\$ 560.240,12	R\$ 38.324.714,55
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	0,08%	20,00%	6.441.830,66	(R\$ 1.350.194,94)	R\$ 34.544.812,12
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL	1,90%	20,00%	9.171.976,71	R\$ 701.197,34	R\$ 44.788.297,03
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	977.127,18	R\$ 38.344,29	R\$ 10.509.877,70
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	0,50%	Não possui	2.815.673,75	R\$ 458.557,66	R\$ 45.125.946,93
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	1.118.067,82	R\$ 100.700,97	R\$ 6.365.860,46
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	1.546.743,46	R\$ 354.772,85	R\$ 35.240.980,81
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00

BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	1,00%	20,00%	(750.336,63)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	0,30%	20,00%	53.783,24	(R\$ 3.266,68)	R\$ 6.584.550,73
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	(308.097,03)	R\$ 53.000,66	R\$ 3.646.269,42
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(5.338.349,24)	R\$ 297.442,70	R\$ 73.610.262,18
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	1,00%	20,00%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	1,50%	20,00%	95.237,99	R\$ 8.325,35	R\$ 665.087,20
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	3.674.959,26	R\$ 664.022,61	R\$ 60.081.985,02
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	1.211,83	R\$ 109,43	R\$ 8.595,34
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	16.579.461,07	R\$ 2.950.181,04	R\$ 270.421.296,16
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	21.551.768,43	R\$ 5.457.076,70	R\$ 510.026.015,34
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	0,20%	Não possui	370.310,68	R\$ 60.568,64	R\$ 5.846.259,76
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	10.637.492,76	R\$ 2.180.960,34	R\$ 198.520.197,17
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,50%	Não possui	2.349.443,34	R\$ 475.694,08	R\$ 39.433.604,67
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	0,50%	Não possui	(272.582,21)	(R\$ 22.740,70)	R\$ 19.786.818,54
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,20%	Não possui	234.722,78	(R\$ 22.146,45)	R\$ 5.687.130,20
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	0,65%	Não possui	(380.000,00)	(R\$ 240.000,00)	R\$ 8.520.000,00
BRADERCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	4.064.527,83	R\$ 523.554,25	R\$ 40.709.349,12
OCCAM FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
GERAÇÃO FI AÇÕES	3,00%	20,00%	177.016,10	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	1,98%	20,00%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	4.705.725,25	R\$ 299.014,53	R\$ 72.793.561,99
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2,00%	20,00%	6.196.292,05	(R\$ 20.785,02)	R\$ 49.052.537,84
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,00%	20,00%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	5.449.656,19	R\$ 207.362,03	R\$ 103.514.877,32
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2,00%	Não possui	6.013.853,10	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	1.120.287,30	R\$ 182.827,16	R\$ 17.732.419,64
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(7.001.638,51)	(R\$ 669.347,80)	R\$ 100.275.559,21
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(467.493,73)	(R\$ 161.483,10)	R\$ 4.711.651,13
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.770.377,22	R\$ 384.955,25	R\$ 28.700.746,14
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	1.132.636,56	R\$ 180.378,99	R\$ 17.839.359,88
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	5.705.010,86	R\$ 3.997.521,84	R\$ 73.521.087,53
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	88.057,67	R\$ 384.257,01	R\$ 10.533.433,45
SAFRA SELECTION FIC ACOES	0,35%	Não possui	355.414,84	R\$ 57.940,02	R\$ 2.379.554,10
Título Público - A MERCADO	-	-	35.072.947,17	R\$ 5.420.538,78	R\$ 230.106.580,60
Título Público - NA CURVA	-	-	31.772.301,86	R\$ 3.569.058,49	R\$ 539.637.226,15

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento inicial de R\$ 28,4 mi.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término inicialmente previsto para 13 de jul. 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 jul. 2026. A proposta foi aprovada sem manifestação de voto pelo Iprev-DF, dando ao gestor até 2026 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

Ao final de jun. 2025, o valor da cota foi consolidado em R\$ 1.214,27, uma queda em relação ao mês anterior em que a cota era de R\$ 1.261,74. Enquanto isso, o patrimônio líquido do fundo encerrou o período com um montante total de R\$ 484.003.182,91, refletindo a valorização em relação ao mês anterior.

- SIA CORPORATE FII

O Fundo visa a aquisição e a exploração dos Ativos Alvo do Empreendimento, buscando adquiri-los, obter sua posse e utilizá-los da forma mais eficiente possível. Para tanto, o Fundo utilizará contratos de arrendamento ou locação, visando maximizar o retorno sobre o investimento através da exploração comercial ou operacional dos ativos.

A Newmark Brasil – Valuation & Advisory conduziu a avaliação do valor de mercado para fins de compra e venda da propriedade mencionada. O foco desta avaliação é um imóvel comercial, com uma área construída de 22.903,21 m² e uma área privativa de 11.179,13 m², localizado no SIA Trecho 1, Brasília, DF.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 nov. 2023, com um valor unitário de R\$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R\$ 79.052.000,00, enquanto o valor de mercado "as is" para locação foi determinado em R\$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R\$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

Ao final de jun. 2025, o valor unitário da cota foi consolidado em R\$ 55,74, refletindo a variação dos investimentos e a dinâmica do mercado ao longo do período. Por sua vez, o montante total do patrimônio líquido alcançou a expressiva quantia de R\$ 79.699.811,38, uma queda em relação ao mês anterior quando o patrimônio fechou em 79.791.409,18.

- FII RIO BRAVO RENDA VAREJO

O Fundo tem como objetivo principal investir em imóveis comerciais, com foco no segmento varejista, buscando ativos bem localizados e com alto potencial de valorização. A estratégia envolve a aquisição de imóveis já consolidados, a construção de novos empreendimentos e a adaptação de imóveis existentes para atender às necessidades do mercado.

O foco está na construção de um portfólio diversificado e de longo prazo, com imóveis localizados em áreas estratégicas e com atributos que atendam às demandas do mercado varejista, visando gerar valor para os investidores através da valorização patrimonial e da geração de renda recorrente

A flexibilidade dos imóveis é uma característica importante, sendo os ativos bem localizados e adaptáveis, com uma gestão ativa que se mantém atenta às tendências do mercado de varejo. Adicionalmente, o Fundo busca a extração de valor através de vendas estratégicas de ativos, aproveitando oportunidades de mercado, e reciclando constantemente seu portfólio para garantir uma valorização contínua.

O fundo vendeu o imóvel localizado na Rua Haddock Lobo, 1573, em São Paulo, por R\$ 30,2 mi. O imóvel, atualmente alugado para o restaurante Coco Bambu, foi vendido como parte da estratégia de reciclagem do portfólio do fundo. Essa venda gerou um lucro de mais de R\$ 6,6 mi para o fundo e seus cotistas, o equivalente a R\$ 0,53 por cota.

O Fundo acaba de adquirir seis imóveis em São Paulo e Paraná, com um total de 11.649,79 m², todos alugados para a Pernambuco por 10 anos. Essa aquisição está alinhada à estratégia do Fundo de investir em imóveis de varejo de alta qualidade, localizados em regiões estratégicas e com contratos de longo prazo, visando diversificar seu portfólio e garantir retornos consistentes aos cotistas.

O fundo encerrou o mês de Junho com o valor consolidado de R\$ 8,52, refletindo a movimentação e desempenho dos ativos ao longo do período, dessa forma ocorreu uma desvalorização da cota em comparação ao mês anterior de R\$ 8,76, vale salientar que ocorreu no dia 08/05/2025 o desdobramento das cotas. Por sua vez, o patrimônio líquido atingiu a expressiva quantia de R\$ 1.330.338.786,00, demonstrando a evolução e solidez financeira do fundo no fechamento do mês.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo, com data limite para manifestação dos cotistas em 16 abr. 2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos até 3 mai. 2026 para realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 mi e obtiveram-se R\$ 4,7 mi, sendo que havia 20 empresas para desinvestimento.

O FIP Venture encerrou o mês de Junho com o valor da cota fixado em R\$1,58 , de apresentado zero variação do mês anterior. Por sua vez, o patrimônio líquido do fundo atingiu o montante de R\$ 80.916.661,66.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em jul. 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de Janeiro, ocorreu a 7ª chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor de R\$ 1.597.140,68 para Fundo Solitário Garantidor.

FIGURA 14 – Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FSG

FSG	Mês	Valor
1° Chamada	jan/24	1.214.491,56
2° Chamada	fev/24	607.324,15
3° Chamada	abr/24	709.763,34
4° Chamada	jul/24	3.531.990,57
5° Chamada	out/24	1.407.918,39
6° Chamada	dez/24	2.714.502,91
7° chamada	jan/25	1.597.140,68
Total		11.783.131,60

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$ 893,94, registrando uma alta em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R\$ 861,78. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 65.679.551,053.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2025.

FIGURA 15 – Meta x Rentabilidade – FSG

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,11%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,16%	0,25%	1,09%	45.242.591,40
Fevereiro	1,31%	1,40%	0,55%	22.870.218,88
Março	0,56%	0,65%	0,77%	32.156.843,54
Abril	0,43%	0,52%	1,40%	58.629.530,79
Maio	0,26%	0,35%	1,65%	70.050.991,80
Junho	0,24%	0,33%	0,94%	40.623.177,24
Acumulado	2,99%	3,56%	6,57%	269.573.353,64

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

FIGURA 16 – Tabela: Detalhamento do acumulado até o mês de Junho dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	6.375.796,17	R\$ 535.477,04	R\$ 30.336.165,85
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REF DI	0,20%	Não possui	869.768,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI	0,18%	Não possui	184.166,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL	0,20%	Não possui	14.148,85	R\$ 1.454,38	R\$ 133.311,44
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC	1,00%	Não possui	R\$ 10.193,12	R\$ 2.039,71	R\$ 202.618,92

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Levando em conta os investimentos de R\$ 30,67 mi, houve rentabilidade no mês de junho de R\$ 535.477,04. Todo o recurso obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Junho de 2025 com rentabilidade positiva de **R\$ 12.292.415,94** no mês, e de R\$ 93.880.935,60 no acumulado do ano; e patrimônio de R\$ 1,76 bi.

FIGURA 17 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado Ano
Alocação Dinâmica	R\$ 802.502,78	0,05%	R\$ 9.254,28	R\$ 50.625,54
BDR	R\$ 13.715.384,50	0,78%	R\$ 193.969,99	R\$ (1.152.750,77)
CDI	R\$ 86.424.013,20	4,91%	R\$ 1.042.589,79	R\$ 3.117.630,60
Crédito Privado	R\$ 11.021.810,00	0,63%	R\$ 121.812,40	R\$ 674.157,20
FIE	R\$ 27.052.129,92	1,54%	R\$ (158.346,44)	R\$ (1.585.787,23)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ 3.098.068,68	0,18%	R\$ 113.016,77	R\$ 25.899,32
IBOVESPA	R\$ 30.789.557,46	1,75%	R\$ 182.616,77	R\$ 4.901.463,71
IBX	R\$ 2.031.837,37	0,12%	R\$ 31.139,13	R\$ 243.114,13
IDIV	R\$ 7.596.196,85	0,43%	R\$ 111.043,08	R\$ 1.065.852,50
IDKA-IPCA 2A	R\$ 35.585.699,72	2,02%	R\$ 71.957,38	R\$ 1.873.391,87
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 143.625.586,31	8,16%	R\$ 610.708,20	R\$ 8.066.367,60
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 1.970.326,80	0,11%	R\$ 34.174,17	R\$ 189.590,23
IRF-M1	R\$ 98.489.678,80	5,60%	R\$ 1.006.741,00	R\$ 6.027.087,65
Multimercados	R\$ 8.755.903,49	0,50%	R\$ 476.079,97	R\$ 679.431,27
SMALL	R\$ 5.387.443,33	0,31%	R\$ 115.253,60	R\$ 1.245.945,95
Título Público	R\$ 1.283.522.847,35	72,93%	R\$ 8.330.405,85	R\$ 68.458.816,03
	R\$ 1.759.868.986,56		R\$ 12.292.415,94	R\$ 93.880.835,60

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Destacam-se as estratégias de investimento em índices como CDI e IRF-M1, além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros, maior parcela alocada e maior rentabilidade.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a

carteira quando da possível e futura, diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2024, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém em junho de 2025:

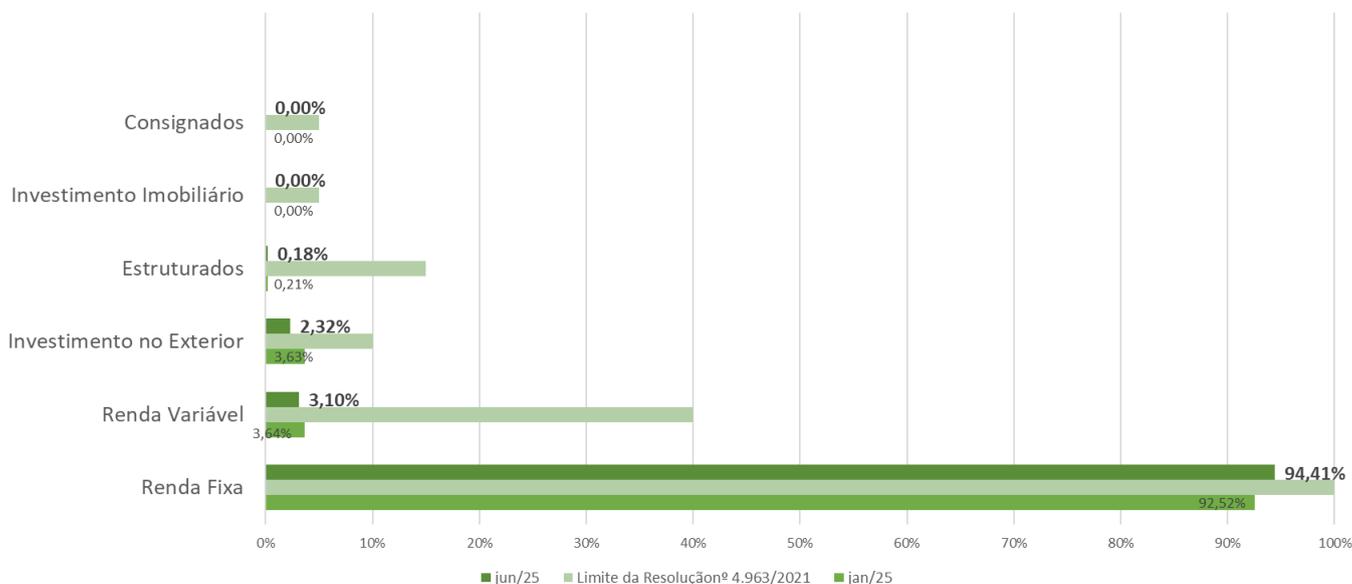
FIGURA 18 – Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor
15/08/2026	7.500	R\$ 33.336.798,27
15/08/2032	1.470	R\$ 6.891.773,86
15/05/2033	7.000	R\$ 32.546.234,12
15/05/2035	69.940	R\$ 329.397.755,99
15/08/2040	1.449	R\$ 7.056.390,59
15/05/2045	38.362	R\$ 158.156.445,84
18/08/2050	164.165	R\$ 716.137.448,68

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

É importante ressaltar que, neste ano, foram adquiridos mais títulos públicos, elevando o percentual alocado — especialmente aqueles com vencimento em 2050. Por segmento, o fundo capitalizado preservou sua posição em renda fixa, com variações pontuais, mesmo com a aquisição adicional de títulos públicos federais."

FIGURA 19 – Distribuição da carteira do FSG com variação entre Jan. e Jun. 2025

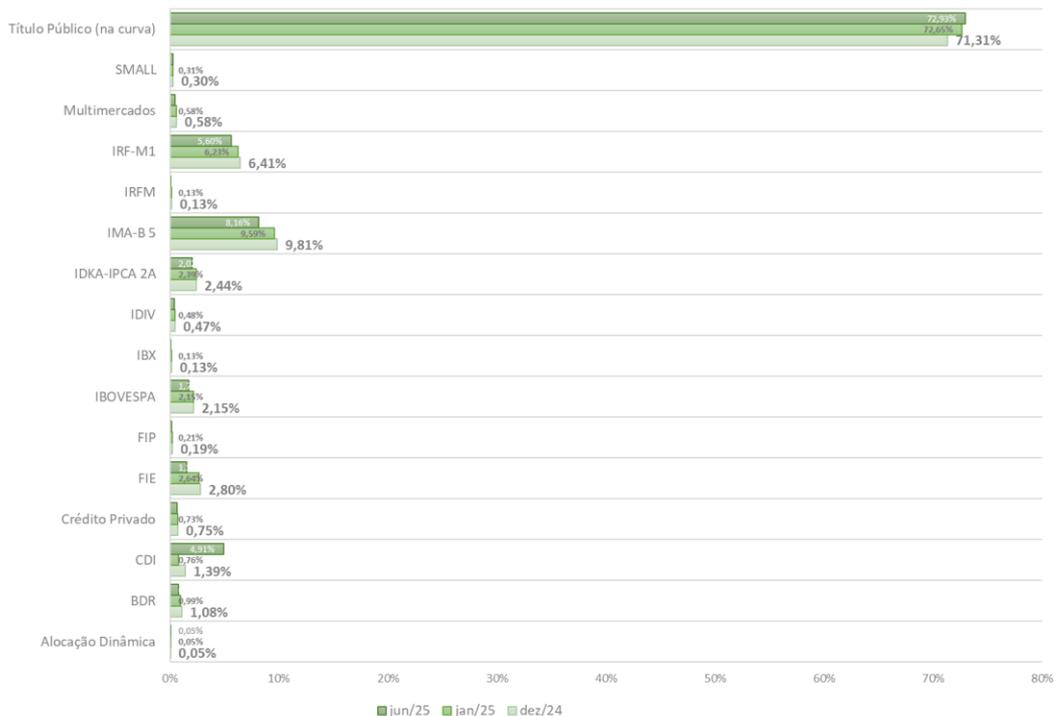


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2025. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica, com a possibilidade de marcá-los na curva, firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo. Abaixo, segue a distribuição do FC ao longo do ano de 2025, comparando-o a cada semestre:

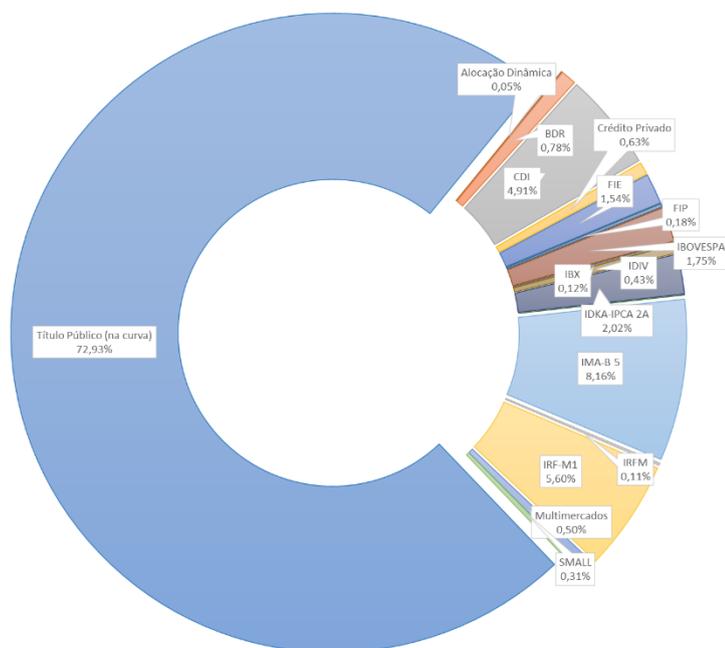
FIGURA 20 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Jan. e Jun. 2025



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme já abordado, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital estrangeiro, e crise fiscal, as taxas de juros brasileiros tendem a se manter altas. O Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá- los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

FIGURA 21 – Composição da Carteira do FC de Jun. 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

FIGURA 22 – Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos ao longo do ano

	DETERMINAÇÃO	EXECUTAO	PERCENTUAL
Janeiro	Realocação de CDI (arrecadação) para FIE/BDR/Multimercado Realocação de R\$10 milhões	-	-
	Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2049 - Realocação de R\$100 milhões	52.827.992,41	52,83%
Fevereiro	Realocação de CDI para FIE/BDR/Multimercado Realocação de R\$10 milhões	-	-
	Realocação de CDI/Crédito Privado/IRF M1 para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$80 milhões	63.020.783,60	78,78%
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
Março	Realocação de CDI para FIE/BDR/Multimercado Realocação de R\$10 milhões	-	-
	Realocação de CDI/Crédito Privado/IRF M1 para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$80 milhões	47.030.210,61	58,79%
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
Abril	Realocação de IDKA IPCA 2A / IMA-B 5 / CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	50.009.957,73	50,01%
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M - Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
Maio	Realocação de IDKA IPCA 2A / IMA-B 5 / CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	-	-
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M – Realocação de R\$15 milhões	3.900.252,41	26,00%
Junho	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	48.993.873,34	48,99%
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) / Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
	Realocação de FIE / BDR para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) Realocação de R\$ 15 milhões	10.000.000,00	66,67%

Fonte e Elaboração:
DIRIN/Iperv-DF.

Veja que a principal estratégia foi a compra de Títulos Públicos. Durante o mês, as taxas estavam atrativas, pagando acima da meta atuarial; por tal motivo, buscou-se a compra de Títulos de modo a garantir até o vencimento a meta. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

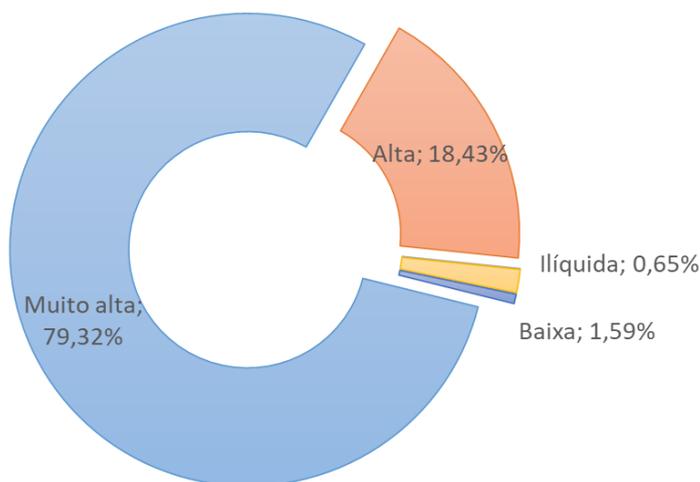
FIGURA 23 – Fluxo de operações do Fundo Capitalizado

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	53.300.000,00		CDI	Janeiro
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		53.300.000,00	CDI	Janeiro
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	52.827.992,41			Janeiro
	Compra de 13.800 títulos	NTN-B 2045		52.827.992,41	TPF	Janeiro
Operação 3	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	469.747,26		CDI	Janeiro
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		469.747,26	FIP	Janeiro
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	47.500.000,00		CDI	Fevereiro
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	15.520.783,60		CDI	Fevereiro
	Compra de 16.600 títulos	NTN-B 2050		63.020.783,60	TPF	Fevereiro
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	47.000.000,00		CDI	Março
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		47.000.000,00	CDI	Março
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	47.030.210,61		CDI	Março
	Compra de 12.400 títulos	NTN-B 2050		47.030.210,61	TPF	Março
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	50.000.000,00		CDI	Abril
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		50.000.000,00	CDI	Abril
	Compra de 12.800 títulos	NTN-B 2050		50.009.957,73	TPF	Abril
Operação 1	BB IBOVESPA ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	10.859.917/0001-08	3.900.252,41		Ibovespa	Mai
	Itaú Institucional IRF-M1 RESP LIMITADA RF	13.077.415/0001-05		3.900.252,41	IRF-M1	Mai
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	98.000.000,00		CDI	Junho
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		60.000.000,00	CDI	Junho
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		38.000.000,00	CDI	Junho
Operação 2	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	48.993.873,34		CDI	Junho
	Compra de 7.500 títulos	NTN-B 2026		33.164.786,26	TPF	Junho
	Compra de 3.925 títulos	NTN-B 2050		15.829.087,08	TPF	Junho
Operação 3	BB PERFIL RESP LIM FIF CIC RF REF DI PREV LP	13.077.418/0001-49	524.718,62		CDI	Junho
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		524.718,62	CDI	Junho
Operação 4	CAIXA BRASIL RESP LIM FIF RF REF DI	03.737.206/0001-97	150.353,85		CDI	Junho
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		150.353,85	CDI	Junho
Operação 5	BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	17.413.636/0001-68	10.000.000,00		FIE	Junho
	BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		10.000.000,00	CDI	Junho

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantém entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do mês:

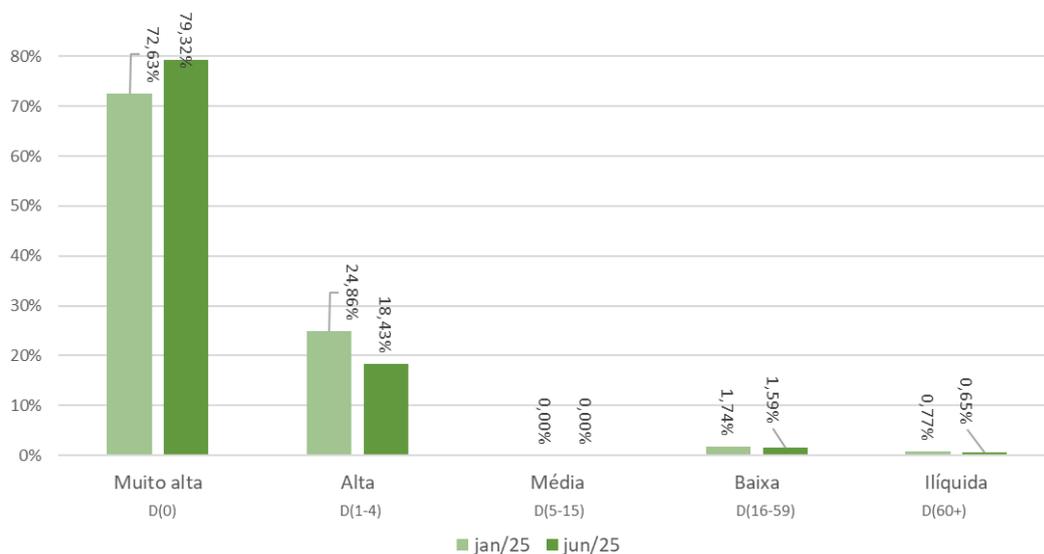
FIGURA 24 – Nível de Liquidez da Carteira do FC em junho de 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2025, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realizá-los em até 4 dias. A distribuição entre os meses está da seguinte forma:

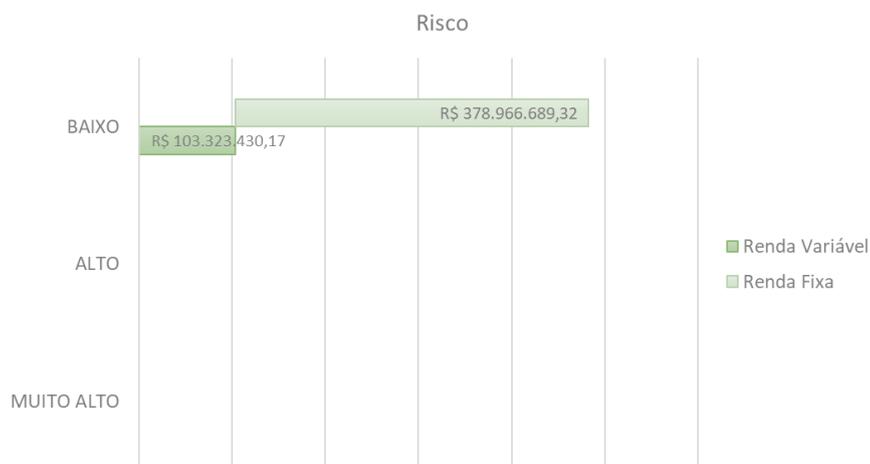
FIGURA 25 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Jan. e Jun. 2025



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%), conforme o Manual de avaliação de riscos de investimentos, no final de Dezembro:

FIGURA 26 – Nível de Risco da Carteira do FC em Junho (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em Junho nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

FIGURA 27 – Valores por Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 378.966.689,32	R\$ 103.323.430,17	100,00%
TOTAL	R\$ 378.966.689,32	R\$ 103.323.430,17	R\$ 482.290.119,49

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Comparando a meta (IPCA + 5,25%), para o mês de junho a meta de 0,67% , ocorreu e a rentabilidade nominal R\$ 12.292.415,94.

FIGURA 28 – Meta x Rentabilidade – FC

	IPCA	Meta FC (IPCA + 5,25%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,16%	0,59%	1,03%	14.230.619,25
Fevereiro	1,31%	1,74%	0,92%	13.252.910,36
Março	0,56%	0,99%	0,99%	14.825.382,43
Abril	0,43%	0,86%	1,22%	18.995.743,83
Maio	0,26%	0,69%	1,24%	20.283.834,63
Junho	0,24%	0,67%	0,72%	12.292.415,94
Acumulado	2,99%	5,65%	6,28%	93.880.835,60

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de abril, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

FIGURA 29 – Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor		Administrador		Custodiante	
BB Asset Management	100.331.259,49	Banco Bradesco	97.389.579,31	Banco Bradesco	97.389.579,31
Bradesco Asset Management	97.389.579,31	Banco Santander	384.335,96	Oliveira Trust	3.098.068,68
Pátria Investimentos	3.098.068,68	BB Asset Management	100.331.259,49	Banco do Brasil	1.383.854.106,84
CAIXA Asset	193.310.583,07	XP Investimentos	3.098.068,68	Banco Safra	9.716.956,49
Genial Investimentos	2.501.011,72	BNP Paribas	4.198.088,63	BNP Paribas	4.198.088,63
Itaú Asset Management	59.177.538,51	BRB DTVM	2.501.011,72	BRB DTVM	2.501.011,72
Itaú DTVM	6.238.717,35	Caixa Econômica Federal	193.310.583,07	Caixa Econômica Federal	193.310.583,07
Safra Asset Management	9.716.956,49	Itaú Unibanco	65.416.255,86	Itaú Unibanco	65.416.255,86
Santander Brasil Asset Managen	384.335,96	Safra Asset Management	9.716.956,49	Santander Caceis	384.335,96
Western Asset	4.198.088,63	S/ Administrador	1.283.522.847,35	Genial Investimentos	-
S/ Gestor	1.283.522.847,35			Renascença	-
TOTAL	1.759.868.986,56		1.759.868.986,56		1.759.868.986,56

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de janeiro de 2025 ocorreu a 7ª Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, o valor da chamada de capital foi de R\$ 469.747,26 para o Fundo Capitalizado.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$ 893,94, registrando uma alta em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R\$ 861,78. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 65.679.551,053.

FIGURA 30 – Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FC

FC	Mês	Valor
1º Chamada	jan/24	357.203,40
2º Chamada	fev/24	178.624,75
3º Chamada	abr/24	208.753,92
4º Chamada	jul/24	1.038.820,76
5º Chamada	out/24	414.093,65
6º Chamada	dez/24	798.383,21
7º chamada	jan/25	469.747,26
Total		3.465.626,95

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Seguem as informações sobre os ativos, rentabilidades no mês e no acumulado:

FIGURA 31 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Taxa de Adm.	Taxa de Perform.	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.810.627,73	334.380,35	2.501.011,72
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	29.547,56	2.073,01	0,00
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	36.500,45	2.062,77	694.399,78
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	373.729,72	149.543,89	5.990.647,39
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	2.726.168,78	205.852,88	48.393.449,37
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	20,00%	60.800,86	(6.194,94)	1.047.071,71
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(1.356.720,69)	(83.366,03)	11.250.990,92
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	5.609,12	979,66	76.173,94
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(77.190,43)	(93.594,74)	2.730.848,08
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	1.430.190,07	233.402,26	22.637.702,47
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	194.651,53	14.440,34	3.515.426,88
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	4.942.528,40	376.972,83	88.032.316,70
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	27.821,59	4.535,73	447.572,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.836.891,42	69.894,61	34.891.299,94
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	1.065.852,50	111.043,08	7.596.196,85
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	2.851.918,31	462.794,33	45.139.343,97
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	189.590,23	34.174,17	1.970.326,80
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	8.146,96	490,47	(0,00)
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	54.186,18	4.893,21	384.335,96
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	413.705,54	74.398,65	6.772.078,07
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	79.854,41	11.421,25	644.227,27
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,50%	Não possui	938.348,96	73.003,16	6.238.717,35
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	1.744.979,27	310.544,41	30.712.632,36

ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	17.194,83	3.738,89	278.756,63
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	934.666,85	84.182,61	5.321.643,85
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	203.018,89	13.442,15	3.684.393,36
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(37.254,11)	2.075,73	513.695,27
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	(1.115.496,66)	191.894,26	13.201.689,23
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	-	-	-
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(151.876,11)	18.614,33	13.070.290,92
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	674.157,20	121.812,40	11.021.810,00
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	1.045.352,02	107.775,79	4.395.312,64
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	0,70%	Não possui	243.114,13	31.139,13	2.031.837,37
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	679.431,27	476.079,97	8.755.903,49
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	481.873,09	481.703,42	71.160.276,02
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	2,00%	15,00%	200.593,93	7.477,81	992.130,69
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	2.500.525,13	15.311,48	17.153.561,32
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	25.899,32	113.016,77	3.098.068,68
BB IBOVESPA ATIVO	1,00%	Não possui	333.081,32	-	-
Título Público			68.458.816,03	8.330.405,85	1.283.522.847,35

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o fundo capitalizado, houve uma rentabilidade de **0,72% no mês**, enquanto a performance acumulada da carteira foi de **6,28%**, em consonância com as informações apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses, superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, alcançou cerca de R\$1,76 bi de recursos geridos durante o mês de Junho.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2025** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**.

FIGURA 32 – Detalhamento do acumulado no ano dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

Nome	Taxa de Adm.	Taxa de Performance	Rentabilidade acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	R\$ 917.327,47	R\$ 281.691,48	R\$ 31.876.819,64
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	R\$ 30,41	R\$ 0,02	R\$ 1,70
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	R\$ 8.222,35	R\$ 721,04	R\$ 46.781,98
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	0,20%	Não possui	R\$ 401,75	R\$ 71,38	R\$ 6.546,78

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar de não ter meta, com as aplicações em fundos de investimentos de alta liquidez foi possível rentabilizar R\$ 282.483,92 no mês. Essa carteira está diversificada de modo a apresentar elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se no mês de junho de 2025 com mais de R\$ 6,15 bi em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

FIGURA 33 – Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN						
SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO O CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R\$ 2.053.266.654,10	33,38%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R\$ 1.992.624.038,79	32,40%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R\$ 1.459.976.651,69	23,74%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10,00	10,00	R\$ 71.103.795,02	1,16%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R\$ 140.221.830,40	2,28%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R\$ -	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R\$ 132.039.340,26	2,15%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R\$ 90.971.916,10	1,48%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R\$ 121.710.595,69	1,98%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R\$ 54.760.864,98	0,89%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS CONSIGNADOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R\$ 33.993.948,74	0,55%
	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
TOTAL					R\$ 6.150.669.635,77	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o Governo do Distrito Federal não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no Artigo 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2025 foram realizadas algumas ações como:

- Jan: Início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria. Foi realizado o alinhamento da atualização dos indicadores de desempenho referente ao 2º período de 2024 Foi devidamente publicada no sítio institucional do Iprev, o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2024/2025;
- Fev: Reunião com a Funap, com o objetivo de discutir o alinhamento e o planejamento das atividades de limpeza nos terrenos externos que fazem parte da carteira do Fundo Solidário Garantidor. Foram apresentados os desafios enfrentados na manutenção desses terrenos, bem como as estratégias que podem ser adotadas para otimizar os processos de limpeza. A Funap se comprometeu a colaborar ativamente, oferecendo suporte e recursos necessários para que as ações sejam realizadas de forma eficaz. monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.
- Mar: A Funap mobilizou uma grande equipe para realizar a limpeza, roçagem e o recolhimento de entulhos nos imóveis conforme contrato Iprev X Funap. Além dessas ações, foram realizadas pequenas manutenções que contribuíram para a valorização dos imóveis, assegurando um ambiente mais agradável e bem cuidado. Essa iniciativa reflete o compromisso com a preservação e melhoria dos imóveis do Fundo Solidário Garantidor. monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.

- Abr: Houve uma manutenção na parte do muro do imóvel localizado no SIA, trecho 04, o que contribui para reforçar a segurança da área. Além disso, foram realizadas reuniões na Terracap para acompanhar de perto o andamento do processo do convênio referente aos imóveis. Essas ações demonstram o compromisso da UFSG afim de garantir a fluidez do processo;
- Mai: Houve a reunião para alinhamento da realização de vendas pela TERRACAP, em licitação pública, de imóveis de propriedade do IPREV. Tal ação é imprescindíveis para diminuir os déficits financeiro e atuarial do Sistema Previdenciário do Distrito Federal. Baseia-se em sistema de monetização e rentabilização de ativos que implique ampliação de suas reservas patrimoniais (Art. 73-A da LC nº 1013/2022). Após alguns ajustes alinhado na reunião, será feito as assinaturas do convênio;
- Jun: No presente mês, ocorreram as assinaturas do Convênio entre IPREV e a Terracap, visando à realização de vendas dos imóveis do 1º bloco conforme o Plano de Gestão Imobiliária. As próximas etapas serão realizadas por Plano de trabalho, que tem como objetivo estabelecer diretrizes para avaliação dos imóveis e sua alienação por meio de licitação pública promovida pela Terracap, considerando a expertise em vendas no setor imobiliário. Diante da previsão de venda do 1º bloco, a equipe da Unidade do Fundo Solidário Garantidor, solicitou a Funap, a limpeza e pequenas manutenções dos imóveis do bloco.

4.4 Entrada de Recursos no Iprev-DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em junho/2025

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em junho de 2025:

FIGURA 34 – Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – junho de 2025

Item	Receitas em 2025
Imóveis	94.049,40
Part. Acionária	0,00
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	7.310.361,33
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
TOTAL -->>	7.404.410,73

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

FIGURA 35 – Detalhamento de receitas e transferências de ativos e de direitos não financeiros do FSG – junho de 2025

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	1.013.358,39	-	1.013.358,39
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	170.028.847,39	131.328.096,66	38.700.750,73
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	333.401.301,32	325.573.589,59	7.827.711,73
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->	1.124.711.363,59	1.077.169.542,74	47.541.820,85

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
(Iprev-DF)**

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva presidencia@iprev.df.gov.br 61 3105-3402

Diretor de Investimentos

Thiago Mendes Rodrigues thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Diretoria de Investimentos

Bruno Alves Lima de Andrade bruno.lima@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Cássio Serra Carvalho cassio.carvalho@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Elias Penha Pereira elias.pereira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Flávio Hipólito Caetano flavio.caetano@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Leonardo de Almeida Marinho leonardo.marinho@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Lucas Fernandes de Azevedo lucas.azevedo@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Lucyano Estevão B. Silva Segundo lucyano.segundo@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Mônica Dias da Costa monica.costa@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Ramon Estevão Cordeiro Lima ramon.lima@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Renato Rezende Rodrigues renato.rodrigues@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Terezinha Martins Parreira terezinha.parreira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Thiago Marcolino El Corab Moreira thiago.moreira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF |

Fone: (61) 3105- 3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 14/2025 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 134ª Reunião Ordinária, realizada em julho de 2025, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos AJUSTADO, referente a junho de 2025 (179238817), conforme Política de Investimentos de 2025 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 20/08/2025, às 11:38, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MÁRCIO AUGUSTO ALMEIDA FERREIRA - Matr.1715949-0, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 20/08/2025, às 11:40, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/08/2025, às 15:06, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/08/2025, às 18:16, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 09/09/2025, às 11:52, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=179332977 código CRC= **FFFABF99**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS QUADRA 09 EDIFÍCIO PARQUE CIDADE CORPORATE - TORRE B - 1º ANDAR - Bairro Asa Sul - CEP -



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal
Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília, 24 de setembro de 2025.

À Assessoria Especial da Presidência,

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: junho de 2025)

Em atenção à solicitação exarada no Memorando 54 (179244406), apresento as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.6, aprovada em 21/02/2025;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;

b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 108ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 13/08/2025 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de junho de 2025 aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal, tampouco está no rol de suas competências regimentais e legais interferir, ou mesmo aconselhar, na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros AJUSTADO-Data-base: agosto 2025 (179238817).**



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Presidente do Conselho Fiscal**, em 25/09/2025, às 16:52, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=182577449 código CRC= **31F194F0**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s): 31053446
Site - www.iprev.df.gov.br

00413-00000012/2025-01

Doc. SEI/GDF 182577449



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
DO DISTRITO FEDERAL

Conselho Fiscal

Brasília-DF, 29 de setembro de 2025.

TERMO DE CORREÇÃO DE DOCUMENTO

Documento com erro	Parágrafo	Onde se lê	Leia-se
Informar o tipo de documento, número (se houver) e link SEI-GDF do documento com erro. <i>Exemplo: "Requerimento, link SEI-GDF (XXXXXX)"</i>	Informar o número do parágrafo que contém o texto a ser retificado	Insira o texto errado	Insira o texto retificado
Despacho 182577449	Último parágrafo	Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros AJUSTADO- Data-base: agosto 2025 (179238817).	Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros AJUSTADO- Data-base: junho 2025 (179238817).

ORIENTAÇÕES:

- Este termo deve ser utilizado para corrigir erro em um documento;
- Este termo deverá ser posicionado após o documento com erro - mover o documento na árvore do processo;
- Este termo deve ser assinado pelo assinante do documento corrigido.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Presidente do Conselho Fiscal**, em 29/09/2025, às 13:49, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=182956824&codigo_crc=31455CB9.

